



Inválidos do Comércio

Acção Social desde 1929

Eleições em 27 de Maio de 2017

(2ª Volta)

Lista A

UM PROJECTO DE FUTURO

**O NOSSO PROPÓSITO É DAR CORPO A
UM PROJECTO DE FUTURO PARA
INVÁLIDOS DO COMÉRCIO E QUEREMOS
CONCRETIZÁ-LO COM TODOS**

Contacte-nos: Lista.A.IComercio.2017@gmail.com

1. Apresentação

A Associação Inválidos do Comércio, cumprindo o determinado nos Estatutos, vai realizar no próximo dia 27 de Maio a 2ª Volta da eleição dos seus Órgãos Sociais. Trata-se de um momento de extrema importância que exigirá de todos uma reflexão serena e profunda, uma vez que irá determinar, durante os próximos quatro anos, tanto a vida do dia-a-dia como as opções estratégicas da Instituição no mais longo prazo.

Ciente deste compromisso, um grupo de sócios que inclui vários membros dos actuais Órgãos Sociais, decidiu unir-se para apresentar uma lista e concorrer às eleições, garantindo, com a sua experiência e conhecimento, poder avaliar os pontos positivos e o que de menos bem ocorreu e, deste modo, corrigir deficiências e fazer melhor.

Com discordância sobre algumas das actuais orientações e decisões, por quem tem a máxima responsabilidade no corpo directivo, entendeu-se elaborar um programa de candidatura que possa corporizar uma visão estratégica que permita, de forma sustentada, aprofundar e alargar a intervenção da Instituição e promover um significativo crescimento da sua actividade, honrando o legado dos seus fundadores e a sua riquíssima história, a favor da solidariedade social.

Assim, com base numa gestão competente e rigorosa, os elementos integrantes desta lista propõem-se prosseguir os princípios subjacentes à criação da Instituição e, aproveitando o que de bom tem sido feito, repensá-la, corrigindo desvios e racionalizando procedimentos, de modo a fazê-la crescer e a dar-lhe justa e maior notoriedade.

Neste quadro, e sem prejuízo das acções de âmbito geral a concretizar quando as circunstâncias o exigirem, é propósito da presente lista assumir os objectivos estratégicos que a seguir salientamos.

2. Objectivos estratégicos do mandato

Entendemos que a nossa obrigação perante os associados passa pelo empenhamento numa gestão que garanta a **sustentabilidade de**

Inválidos do Comércio e pela adequação da própria gestão à dimensão e às características da Instituição. Como opção consistente para uma melhor gestão, propomos criar condições para implementar uma estrutura assente nos responsáveis operacionais, conferindo-lhes natural autonomia e responsabilidade, que garanta o funcionamento da Instituição sem necessidade de intervenção sistemática dos Directores cuja acção deverá centrar-se na gestão e na desejável permanente avaliação estratégica, com vista ao crescimento sustentado da Instituição e à desejável melhoria do serviço prestado à comunidade.

Sendo a solidariedade o nosso princípio orientador, elegemos como prioritário **melhorar a qualidade de vida e assistência dos nossos utentes**, onde se salienta a melhoria da alimentação, das instalações, do apoio médico e de enfermagem e dos cuidados de proximidade.

Temos presente o **papel fundamental dos trabalhadores**, nomeadamente quando depende deles a dedicação e o carinho indispensáveis para cuidar dos utentes, ou nas diversas funções em que é indispensável uma colaboração empenhada de todos.

Poderão contar com os meios de trabalho necessários e com a nossa atenção às suas expectativas.

3. Objectivos de orientação sectorial

3.1. Sócios

Constatando-se que o número de sócios tem vindo a diminuir, lançaremos uma campanha de sensibilização à comunidade, dando a conhecer o objectivo da Instituição, a sua história e o modo de actuação, com vista a despertar consciências e a interessar, de forma crescente, pessoas que mantenham vivo e alimentem o sonho dos fundadores.

Procuraremos, desse modo, **umentar significativamente o número de Sócios** nos próximos quatro anos.

Tomaremos medidas para **abrir a Instituição aos Associados**, desenvolveremos iniciativas do seu interesse e procuraremos estabelecer com eles uma comunicação regular, privilegiando o correio electrónico para envio de documentos e informações (newsletter) e, reciprocamente, receber sugestões.

3.2. Utentes

Não obstante o esforço de todos quantos se têm envolvido no funcionamento da Instituição, temos que reconhecer algumas carências a vários níveis, tal como a melhoria das condições de acomodação, em várias Alas e sobretudo no Serviço de Apoio a Dependentes, que há muito reclamam adequada resposta. Para concretizar as alterações necessárias tomaremos as seguintes medidas:

- Reformular o **apoio médico aos utentes**, alargando a cobertura médica diária de clínica geral e estabelecendo contratos de avença com outras especialidades, nomeadamente nas valências de psiquiatria e neurologia;
- **Remodelar** progressivamente **as instalações** afectas à valência “Lar”, melhorando substancialmente os quartos e dotando-os com casa de banho, particularmente no Pavilhão António Casanova (casais);
- Promover a revisão do contrato de concessão do refeitório com vista à **melhoria das refeições**, depois de avaliar as limitações da actual solução;
- Ampliar o âmbito das **actividades recreativas** e culturais através de acordos com outras entidades.

3.3. Serviço de Acção Social

Tratando-se de um Sector de especial relevância, ser-lhe-ão garantidos os meios humanos e materiais necessários ao desempenho das suas funções, em permanente articulação com a Direcção Técnica.

Entre os aspectos que consideramos prementes, daremos especial atenção ao rigor, **imparcialidade e justiça na preparação dos processos de candidatura** a ingresso na Instituição.

Outra vertente a privilegiar é o **apoio aos utentes** por parte das Técnicas deste Sector, procurando melhorar o contacto com estes, identificar situações especiais e estando atentas a intervenções pontuais que respondam a necessidades ou expectativas diárias.

Será reavaliada a necessidade de dispor de **mais meios humanos** de apoio e tendo em atenção as suas qualificações.

3.4. Recursos Humanos

Sendo de primordial importância no funcionamento da Instituição, há que repensar esta área aproveitando capacidades existentes e **estimulando o potencial dos recursos humanos**.

Consideramos fundamental envolver os trabalhadores nas decisões, com o objectivo de **melhorar as suas condições de trabalho** e os seus conhecimentos, através de formação específica. Entendemos que trabalhadores motivados, com incentivos que premeiem a qualidade e a produtividade, serão parte determinante do projecto de crescimento de Inválidos do Comércio.

Com adequado enquadramento e sentido de responsabilidade, faremos uma **gestão racional dos meios humanos**, sempre escassos para as solicitações que, a cada momento, se colocam.

Daremos especial atenção à **transparência no recrutamento de trabalhadores**, procurando admitir candidatos que se mostrem adequados ao perfil das funções, podendo ser equacionado o recurso, a título excepcional, ao trabalho temporário, em situações de manifesta falta de recursos para suprir carências imediatas.

Procuraremos também melhorar a comunicação interna entre os trabalhadores dos vários serviços.

3.5. Património

Em grande parte devido à gestão empenhada do Património, executada pelo anterior Vice-Presidente da Direcção que, apesar de apoiar a presente lista, por razões pessoais não pode continuar em funções executivas, houve um crescimento muito significativo das receitas dos imóveis de rendimento, que contribui para a boa situação financeira da Instituição.

É nossa intenção **aprofundar a rentabilização e valorização do património** de rendimento, de modo a tornar a Instituição cada vez mais sólida e a dar-lhe condições para uma maior e melhor intervenção social, no cumprimento dos objectivos definidos nos Estatutos.

Entre outras medidas que venham a ser consideradas, propomo-nos:

- **Limitar as alienações** de património aos imóveis que tenham chegado a um estado de degradação, cuja recuperação traga incertezas em termos de retorno do investimento e aos que tenham muito baixas perspectivas de rentabilidade;
- Dar **prioridade ao arrendamento**, colocando no mercado todos os imóveis devolutos;
- Estabelecer planos anuais de obras de **reabilitação no património** imobiliário de rendimento.

Em relação às instalações da Casa de Repouso Alexandre Ferreira comprometemo-nos a:

- Considerar prioritário o projecto de **remodelação e ampliação das instalações** entre o Salão Alexandre Ferreira e a Ala Residencial (**5ª fase**), com o objectivo de iniciar a obra a curto prazo;
- Considerar, igualmente, prioritárias as obras, há muito previstas e anunciadas, de **remodelação do Serviço de Apoio a Dependentes (SAD)**, contemplando as casas de banho, algumas obras de segurança e a remodelação das redes de oxigénio, electricidade, água e esgotos.

3.6. Creche

Trata-se de um Sector estabilizado, em pleno funcionamento, em que é necessário continuar a apostar, mantendo os meios de apoio adequados, de modo a **garantir a qualidade** e reforçando as condições para que as crianças se sintam felizes, acreditando que amanhã serão elas a olhar por Inválidos de Comércio.

Continuaremos a manter o diálogo com os pais e educadores e a fomentar o empenho e o apoio às sugestões da equipa docente.

Comprometemo-nos, ainda, a fazer um **estudo de viabilidade para a implantação de um jardim-de-infância**.

4. Outros objectivos

- Continuar a garantir as condições para melhorar a **eficiência do sector de Manutenção**, de modo a responder às muitas solicitações de trabalho nas instalações da sede, nomeadamente

nas obras de remodelação e melhoramento dos quartos e aumentar a importante intervenção em obras nos imóveis de rendimento, ampliando os meios com recurso a trabalhadores especializados;

- Desenvolver medidas para melhorar a eficiência energética dos equipamentos, dando prioridade à **modernização da lavandaria**;
- Estudar a viabilidade e interesse na candidatura a fundos para a criação de uma **Unidade de Cuidados Continuados**;
- Estudar a possibilidade de criação de um **Centro de Dia**;
- Elaborar um estudo para o aproveitamento integral e **alargamento da unidade de fisioterapia**, com serviços de tratamento aos associados e a utilizadores externos em condições diferenciadas;
- Estudar a possibilidade de estabelecer parcerias para desenvolver e **avaliar a qualidade dos serviços** prestados aos utentes;
- Prosseguir a modernização de procedimentos e procurar **melhores condições para o fornecimento de serviços**, tais como electricidade, gás e seguros;
- Assumir uma postura de **total transparência na realização de contratos de aquisição de bens e serviços** fazendo sempre consultas aos fornecedores, em busca de melhores condições;
- Estudar a viabilidade de criação de um núcleo ou serviço que analise a **possibilidade de captação de fundos comunitários** ou governamentais e de outras formas de financiamento, não oneroso, que acompanhe e dê suporte à Direcção na utilização daqueles apoios.













A nossa Bandeira

Lista **A** candidata aos Órgãos Sociais




Mesa da Assembleia Geral

	Presidente Bruno Filipe Rôlo (sócio n.º. 20699)	João Eduardo Paulo (sócio n.º. 22766)	Vice-Pres.	
	Secretário Humberto Ramos Moreira (sócio n.º. 20291)			

Direcção

	Presidente João de Matos Bernardino (sócio n.º. 23700)	Francisco Mário Cavalheiro (sócio n.º. 20761)	Efectivo	
	Efectivo Maria Antónia Figueiredo, (sócio n.º. 20233)	Teresa Maria Roque (sócio n.º. 20651)	Efectivo	
	Efectivo Antónia Maria Maximiano (sócio n.º. 21555)	Maria Vitória Campos (sócio n.º. 21903)	Efectivo	
	Efectivo Alberto Lopes Grijó (sócio n.º. 6393)	António Silva Ferreira (sócio n.º. 23984)	Suplente	
	Suplente José Manuel Oliveira e Costa (sócio n.º. 21127)	Maria Teodora Saragoça (sócio n.º. 24567)	Suplente	

Conselho Fiscal

	Presidente João Filipe Gonçalves Pinto (sócio n.º. 24584)	Carlos José Silva Santos (sócio n.º. 20653)	Vice-Pres.	
	Secretário Manuel Alberto Verdugo (sócio n.º. 21583)	Maria Natal Sousa Pinto (sócio n.º. 24716)	Suplente	